

O USO DAS TIC'S NO PIBID E SUA IMPORTÂNCIA NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

Francisco Mateus Alexandre de Lima¹

Rita dos Impossíveis Dutra de Paiva²

Aminadabe Lira Rodrigues³

Prof^a. Ms. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo⁴

RESUMO: As TICs influenciam através de seus usuários a cultura escolar, o que exige do corpo docente um conhecimento específico para o seu uso na mediação pedagógica. Com isso, justifica-se a elaboração desse trabalho, com base nas experiências vivenciadas no PIBID na Escola Estadual João Godeiro, Patu/RN, parceira do subprojeto Pedagogia/CAP/UERN, posto que se discute sob a ótica bibliográfica pertinente de Belloni (2005), Kenski (2007), etc, o uso das TIC's como ferramenta importante na mediação pedagógica. A escola supracitada disponibiliza de modernos instrumentos tecnológicos, que pouco são usados pelos professores no processo de ensino. Isso se deve ao fato da maioria não ter conhecimento específico nessa área, por razões relacionadas à falta de capacitação. A discussão do texto deixa evidente que o uso das novas tecnologias no PIBID tem alertado o professor na mediação pedagógica a estar ligado à vida social do alunado, fazendo uso das tecnológicas no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. TIC's. Mediação Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Quando se parte a discutir sobre tecnologia, várias implicações levam ao debate sobre modernidade, criatividade, pois a cada dia, senão, a cada instante, uma inovação surge uma pós outra. Como exemplo prático, temos o computador, recurso que expressa o protagonismo de toda invenção inteligente do homem, onde não é o mesmo desde sua criação, mas vem mudando a partir dos tempos, aperfeiçoando e tomando variadas formas. Toda essa transformação que se estende aos mais variados equipamentos tecnológicos foi adquirindo seu espaço a partir do conhecimento do homem e da necessidade de tais instrumentos fazerem parte do processo de trabalho, o que facilitaria parte das demandas operacionais (Brito, 2008).

Essas invenções foram tomando forma presente também na vida social do homem, permitindo transitar na particularidade do indivíduo. Essa participação é descrita nas maiorias das redes sociais que aglomeram uma gama de informações personais e redes de contatos, tidas como redes de relacionamentos. Nessa ocasião, todos

¹ Graduando de Pedagogia/CAP/UERN e Bolsista do PIBID/CAPES 2011/2013. mateus.ic@hotmail.com

² Graduanda de Pedagogia/CAP/UERN e Bolsista do PIBID/CAPES 2011/2013. ritadutrap@hotmail.com

³ Graduando de Pedagogia/CAP/UERN e Bolsista do PIBID/CAPES 2011/2013. aminadaberodrigues@hotmail.com

⁴ Professora do Departamento de Educação – Campus Avançado de Patu-CAP, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN e Coordenadora de área do subprojeto de Pedagogia/PIBID/CAPES. suelisilva.17@hotmail.com

os indivíduos, paisagens e ambientes estão inseridos de uma forma que a vida é exibida em rede.

Em síntese, o trabalho carrega uma discussão alicerçada sobre as TIC's na sua relação com a escola, particularmente com o professor, pois acreditamos que este sujeito, responsável pela difusão do conhecimento vive em uma época em que é preciso buscar ferramentas e práticas inovadoras que perpetuem um ensino dinâmico e motivador, que ademais, as tecnologias da informação e comunicação, como representação de instrumentos que possibilitam uma aprendizagem significativa partindo de como é usado, garante ao docente atualizar os seus conhecimentos e promover bônus na aprendizagem junto aos alunos. Sabe-se que a escola é uma instituição determinante na educação dos indivíduos.

Desta forma, o professor como mediador do conhecimento deve estar bem informado dessa cultura digital para garantir uma educação de maior relevância e integridade frente a essa exigência social. A princípio, a mediação dos conteúdos curriculares tradicionais com essas ferramentas e a constante atualização das teorias sobre as TIC's é uma das premissas chaves de uma reforma imprescindível para a tecnologia na escola.

O trabalho em pauta mostra alguns resultados obtidos em atividades desenvolvidas com as TICs na Escola Estadual João Godeiro, Patu/RN, parceira do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, vinculado ao Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu/RN (CAP/UERN). A análise evidencia que o uso das novas tecnologias no PIBID, como o computador, data show, TV e DVD tem sido importante para despertar o professor a utilização dessas ferramentas no processo de ensino e aprendizagem.

A Escola Estadual João Godeiro é uma escola situada no centro da cidade de Patu no Rio Grande do Norte, uma escola com acesso facilitado a todos os estudantes, sendo sua clientela formada por alunos de diferentes realidades, moradores de diversas partes da cidade. O funcionamento da escola acontece de forma regular, isto é, as aulas acontecem como nas demais escolas, em seu turno vespertino funcionam salas do 1ª ao 9º, já no período noturno é oferecida a modalidade: Educação de Jovens e Adultos. Possui diversos espaços de trabalho extra-sala, tais como salas de arte e leitura, sala de informática, de vídeo e também uma pequena quadra de esportes. Entre os objetivos do subprojeto ali desenvolvido, destaca-se a intenção de promover a integração entre a universidade e a comunidade escolar. Assim, o planejamento se orienta no sentido de

desenvolver experiências formativas que possibilitem um processo mútuo de aprendizagem entre os estudantes de Pedagogia inseridos no subprojeto vinculado ao PIBID e os professores da escola e seus alunos de 1º ao 5º Ano, com vistas à melhoria da oferta de ensino nos anos iniciais do ensino fundamental.

A IMPORTÂNCIA DAS TIC'S NO CONTEXTO EDUCACIONAL

As tecnologias da informação e comunicação, conhecidas pela sigla T-I-C's, constitui todo instrumento tecnológico utilizado pelos indivíduos nas relações sociais. O termo assim descrito como da informação e comunicação, é levado à tona pelo fato de passar conteúdos, dados, enfim informações a aqueles usuários de instrumentos, tais exemplos como o celular, *mp4*, os mais modernos como *tablet*, *netbook* e muitos outros.

A sociedade descrita como pós-moderna é o resultado de muitas transformações sociais e também tecnológicas, portanto, ao passar dos anos foram criados muitos instrumentos tecnológicos, que dentre eles destaca-se o computador que hoje está envolvido pela rede mundial de computadores, tão conhecida como a internet, que possibilitou o encurtamento das distâncias através da comunicação virtual estabelecendo trocas de informações através de espaços virtuais, que tão conhecidas como as redes sociais.

Como instituição social, as escolas, em meio ao grande acúmulo de informações e diversos meios de comunicação, deve fazer uso das tecnologias em prol de uma educação de qualidade, buscando assim acompanhar o desenvolvimento humano e tecnológico. De acordo com Belloni (2005, p. 10) vemos que:

[...] a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando.

Observando a presença social das TIC's nos diversos espaços, como nos ambientes públicos e privados compreendem-se oportunidades significativas na área da aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades dos alunos. Sendo assim, surgem novos recursos que facilitam o domínio de conteúdos, porém, cabe aqui destacar a importância do acompanhamento e interação do professor (mediação pedagógica) na

visita dos sites, pois estes podem trazer informações fragmentadas ao estudo dos alunos, que buscam, sobretudo, por fatos históricos verdadeiros. Para chegar até essa finalidade é preciso repensar uma escola receptiva as tecnologias, e ainda deixar de ser uma instituição transmissora do conhecimento, e formar um lugar de análises críticas e produção da informação (Libâneo, 2000, p.26).

Esse desafio coloca em ênfase os professores por serem eles agentes do saber, que buscam em sua didática o melhor conhecimento a ser difundido, e impõe em sua prática exigências as novas realidades da sociedade.

AS NOVAS TECNOLOGIAS E O PROCESSO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

Numa sociedade onde alunos e professores podem ser comparados a nativos e imigrantes digitais, sendo os alunos nativos por desenvolverem uma facilidade enorme na utilização das tecnologias e os professores, comparados a imigrantes porque apresentam dificuldades no manuseio das tecnologias, percebe-se a urgência de uma formação atualizada e compromissada com as transformações sociais e tecnológicas para que o professor possa desempenhar com sólida perfeição práticas que impregnem as tecnologias, no entanto o cenário das estatísticas e resultado de diversos trabalhos científicos demonstra que os professores resistem a utilizar as tecnologias representados pela falta de conhecimento, e na dificuldade de transpor os conteúdos curriculares aos instrumentos que a própria escola possui.

Essas duas gerações que se confrontam e que mantém entre elas transformações cronológicas distintas, precisam se unir em busca de uma educação ideal para todos. Diante disso como afirma Niskier (1993, p.11):

As novas tecnologias precisam necessariamente ser um instrumento mediador entre o homem e o mundo, o homem e a educação, servindo de mecanismo pelo qual o educando se apropria de um saber, redescobrimo e reconstruindo o conhecimento.

Nisso extrai-se que o professor é um agente delineador de um papel coadjuvante nesta empreitada que se firma nesta consolidação das tecnologias com a educação. Deveras ele deve tomar para si a ideia de que as tecnologias persistem em um trabalho complementar daquilo ao qual se costuma sistematicamente efetivar dentro de sala de aula e com isso aliar-se as práticas possíveis de se trabalhar. Isso por que:

[...] as tecnologias no espaço escolar precisam transpor a ideia da presença dessas apenas como ferramentas de auxílio ao ensino, sendo [...] compreendidas e incorporadas pedagogicamente [o que] significa [...] respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o uso, realmente, faça diferença. (KENSKI, 2007, p. 47).

No entanto, ainda existem paradigmas para serem rompidos e laços para serem ligados entre a escola e seu papel frente às tecnologias, uma vez que as crianças e jovens de hoje mantêm acesso constante a estes instrumentos em diversos espaços na sociedade e embora a escola, em alguns casos, encare esta união como inimiga das práticas escolares por apresentar apenas o aspecto de lazer e recreação, precisa-se elencar os fatores que mantenham a essa conclusão e chegar a uma definição mais absoluta e concreta. Com base nisso, Tardif e Lessard (2007, p.268) fazem menção às tecnologias quando dizem:

Podem ser consideradas como inimigos ou como aliadas, de acordo com o ponto de vista adotado. Elas são inimigas quando sua incorporação à escola é mais globalmente os seus impactos sobre a educação e a aprendizagem, só obedecem às vontades da economia das comunicações, cujo desenvolvimento parece ser o exemplo mais impressionante daquilo que os teóricos da pós-modernidade chamam de aceleração da mudança. Elas são inimigas também quando só contribuem uma proliferação tal da informação que circula que ficamos ainda mais incapazes de estruturá-las e dominá-la. Aliá-las podem ser aliadas quando tornam acessíveis a todas as informações de qualidade, permitem a pesquisa, a criação e a interação.

Nesta ocasião o professor, antes de tudo, precisa refletir sobre a sua prática, e buscar procedimentos pedagógicos em que possa as tecnologias ter um papel educativo e não apenas um caráter de recreação. Contudo, esse refletir emerge naquilo que se define como a formação continuada, ou, também, como a capacitação nas áreas afins da informática da qual transmitirá os saberes, para, posteriormente, possibilitar realizar um trabalho didático em sala. Para isso Marchesi e Martins (2003, p.103) falam que:

Somente nessa dinâmica de aprendizagem que o professor aumenta a competência profissional que lhe permitirá enfrentar com êxito as diversas situações de aprendizagem. A formação garante a competência que por sua vez, leva à segurança e satisfação profissional. Uma porcentagem elevada das atitudes negativas em relação às mudanças na educação é explicada pela dificuldade que o professor encontrará para enfrentá-las.

Nesse sentido, é importante frisar que o professor, em um sentido amplo, mesmo após sua formação inicial, não está isento de seu papel contínuo de aprendizagem. Em relação às tecnologias, percebe-se que mais ainda deve-se estar à frente das grandes modificações e avanços, para que as dificuldades sejam enfrentadas e atualizadas.

Assim, os professores devem ter o conhecimento necessário para mediar aulas com elementos tecnológicos, pois a grande maioria dos programas disponibilizados é criada somente a partir de uma análise criteriosa, condizendo respectivamente a que públicos eles estão direcionados, ou seja, seus conteúdos são planejados sistematicamente para que estejam justamente direcionados à aprendizagem do aluno. Nesse caso, a utilização desses novos recursos modifica a dinâmica do ensino, as estratégias e o comprometimento de alunos e professores. Com esses novos recursos e ferramentas a educação pode oportunizar uma aprendizagem significativa, proporcionando que o aluno aprenda de forma dinâmica e motivadora.

O desejo de mudança e o pensar sobre como se podem incrementar as tecnologias no meio educacional, utilizar o computador e interligá-lo a rede mundial de computadores (internet) é um dos passos primordiais ao acesso de um currículo que permite a flexibilidade, sendo que este é, no entanto o primeiro instrumento a caminho de outros dispositivos que possibilitam a este meio.

DAS ATIVIDADES REALIZADAS COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO AOS RESULTADOS DESCRITOS

A utilização de mídias e ferramentas computacionais em sala de aula contribui para consolidação do processo de ensino-aprendizagem. Esses recursos quando bem utilizados provocam a alteração dos comportamentos de docentes e discentes, contribuindo assim para a ampliação e maior aprofundamento do conteúdo estudado. Segundo Arruda (2004) “a mudança provocada pelo desenvolvimento da tecnologia educacional altera de forma profunda o modo como o aluno aprende”.

Mas para que isso efetivamente aconteça se faz necessário que o educador se aproprie de tais recursos tecnológicos tornando-o significativas e verdadeiramente importantes, entre tantas possibilidades, para modificação da prática pedagógica promovendo a dinamização do ensino e da aprendizagem, mas, não basta à utilização, é

necessário saber usar de forma pedagogicamente correta à tecnologia escolhida para alcançar o sucesso no ensino-aprendizagem.

O educador sempre sentiu a necessidade de se atualizar, não somente no campo de seu conhecimento, como também na sua função pedagógica. Os métodos de ensino tradicionais são aqueles consolidados com o tempo, que dominam nas instituições de ensino. Ainda persiste, com muitos professores, o método onde o professor fala, o aluno escuta; o professor dita, o aluno escreve; o professor manda, o aluno obedece. Porém, na atualidade é preciso muito mais no enfrentamento dos novos desafios.

Segundo Azzi (1999, p. 46):

o professor, na heterogeneidade de seu trabalho, está sempre diante de situações complexas para as quais deve encontrar repostas, e estas repetitivas ou criativas, dependem de sua capacidade e habilidade de leitura da realidade e, também, do contexto, pois pode facilitar e/ou dificultar a sua prática (Azzi, 1999, p. 46).

Assim, conforme afirma Kenski (2008, p. 45) “a maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo”, ou seja, as tecnologias no processo educacional vêm contribuir para que a escola evolua com a sociedade tecnológica que a cerca.

Nesse sentido, com o propósito de levar tecnologias às salas de aula, o Ministério da Educação disponibilizou, por meio do FNDE, um projetor multimídia interativo para facilitar o ensino e a aprendizagem. Portátil e leve (apenas 5 quilos), é equipado com mouse, teclado e portas de entrada para CD, DVD e demais acessórios (USB), e congrega diversas funcionalidades. Portanto, o uso desse projetor chega até mesmo a dispensar o uso de computador.

Esse recurso contribuiu significativamente no processo ensino-aprendizagem. Assim, pudemos desenvolver junto aos professores supervisores e alunos os conteúdos digitais, como vídeos, slides, músicas para a sala de aula e, com isso, torná-la mais atraente e interativa. Tornando-se mais uma ferramenta de inclusão digital do Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo que além do descrito acima também anos anteriores disponibilizou as escolas do país a política de inclusão digital equipando as escolas com computadores com sistema operacional Linux permitindo que os alunos tivessem acesso às máquinas de modo a aprenderem de forma dinâmica e prazerosa.

Diante do quadro das políticas de atendimento às escolas públicas apresentadas acima, percebe-se de imediato que a escola possui instrumentos tecnológicos que favorecem possibilidades de criação momentos, aulas diferentes das realizadas cotidianamente. No intercurso em que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID foi sendo implantado na Escola Estadual João Godeiro, até o momento atual em que data-se como o segundo ano de atuação dos bolsistas na escola, entre diversos trabalhos de caráter interdisciplinar, foram desenvolvidos trabalhos em que se fizeram necessários à utilização das ferramentas tecnológicas como produto de práticas que buscassem a atenção dos alunos na assimilação dos conhecimentos.

Na primeira etapa de colaboração como bolsistas de iniciação à docência foi desenvolvido um trabalho interdisciplinar nas áreas de língua portuguesa e matemática a partir da mediação dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, tais como os computadores adquiridos através do Programa Nacional de Informática na Educação-PROINFO. Para tal finalidade foi realizado uma observação diagnóstica que possibilitou o conhecimento das dificuldades e necessidades para o trabalho. Procedemos com atividades ligadas à utilização dos instrumentos tecnológicos existentes na escola, bem como na utilização da sala de informática, que pouco se utilizava para trabalhos com as turmas em momentos de aprendizagem, no manuseio do computador, DVD, data-show e alguns recursos midiáticos como filmes em DVD e exibição de slides. Configuraram-se em atividades com resultados da participação dos alunos, através de cada atividade/jogo educativo sugerido, ou seja, notamos interação/colaboração entre os alunos. Além disto, os estudantes puderam aprender a manusear os periféricos mouse e teclado – iniciando-se, assim, a inclusão digital. Pode-se desenvolver o raciocínio lógico e alguns conhecimentos matemáticos: somar, multiplicar e subtrair e a prática da leitura a partir da digitação das palavras cadentes.

Realizou-se uma oficina com os professores na utilização do sistema Linux Educativo, que atualmente é utilizado na maioria das instituições de públicas de ensino com finalidades educacionais. Isto alicerçado na grande deficiência diagnosticada na instituição quanto ao trabalho dos professores com o próprio computador, seus periféricos e programas.

Durante o segundo semestre de 2012, através do projeto Gonzagão, ao qual se comemorava o centenário de vida do cantor Luis Gonzaga, as mídias eletrônicas fizeram presença através da exposição de vídeos culturais, danças, paródias através da utilização de data shows, caixa de som e etc. No mesmo período, o desenvolvimento de

oficinas pedagógicas ensejou em temáticas que buscavam impregnar conhecimentos sobre os direitos e os deveres de cada um, oficinas como *minha escola cidadã, somos todos iguais, vivendo em união* repercutiram na utilização de vídeos documentários, cantigas, criação de paródias acompanhadas de instrumentos musicais, e principalmente na criação de um jornal por título *jornal minha escola cidadã* que buscava através do texto jornalístico enfatizar aspectos sociais que envolvia o contexto escolar.

No âmbito do semestre inicial de 2013, realizou-se a comemoração da Páscoa na escola, através de atividades que utilizam as tecnologias, como a exibição de um curta metragem sobre a história páscoa, e ainda a produção musical sendo cantada pelos alunos.

Além dessas atividades descritas como fundamentais e que evidenciam o uso das Tic's, outras vezes tais recursos são utilizados de forma a subsidiar as reuniões, planejamentos, e encontros que indubitavelmente caracterizam práticas em busca do domínio das tecnologias da informação e comunicação por parte dos envolvidos da escola.

CONCLUSÃO

À guisa de considerações finais, reafirma-se que as tecnologias são recursos que resultam da evolução do homem, através de sua inteligência, para modificar o meio em que vive, na busca do progresso. Nessa sucessão de transformações elas têm participação na vida do homem em diversos aspectos, no trabalho, lazer, cultura, na educação, entre outros. Nessa diversificação, a escola se destaca como agente acolhedor propício para a oferta de uma educação de qualidade, apesar de ser alvo também de acentuadas críticas.

No contexto da Escola Estadual João Godeiro observa-se a presença constante de atividades que direcionam a um trabalho relevante com as tecnologias da informação e comunicação, tendo em vista a participação colaborativa do PIBID desde o ano de 2011, no entanto no interior da escola persiste a necessidade de recursos humanos, de professores que busquem por uma formação continuada que providencie o incremento das tecnologias as suas práticas pedagógicas. Além do mais, professores que possam refletir sobre a prática ensinada nas aulas, uma vez que a reflexão permite o redimensionamento e a quebra de paradigmas necessários para um melhor rendimento da prática.

No trabalho desenvolvido com os alunos percebeu-se a dinâmica envolvente e proveitosa nas atividades propostas nos filmes, curta metragem, no uso dos periféricos e nas atividades escritas, acima de tudo, evidenciou-se que o uso das tecnologias da comunicação e informação propicia ações interdisciplinares possíveis.

Espera-se que a implantação de metodologias de apoio ao processo formativo dos professores, como os cursos de atualização e ações externas, através de parcerias como o PIBID, instigue esses profissionais a buscarem os novos conhecimentos e a fazer uso deles na otimização do processo de ensino e de aprendizagem, não apenas em momentos conjuntos com parcerias, mas também na ausência destes.

REFERÊNCIAS

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

ARRUDA, Euridio Pimenta. **Ciber professor – novas tecnologias, ensino e trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Autores associados, 2005. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 78).

BRITO, Gláucia da Silva. **Educação e Novas Tecnologias: Um repensar**. 2. Ed. rev., atual. E ampl. Curitiba: Ibpex, 2008. 139 p.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 3. Ed. São Paulo: Papirus, 2007.

_____. **Educação e tecnologias o novo ritmo da informação**. 4ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, adeus Professora?: Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente**. 4. Ed – São Paulo – Cortez, 2000. – (Coleção Questões da Nossa Época; v.67).

MARCHESI, Álvaro. MARTINS, Elena. **Qualidade do Ensino em tempos de mudança**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

NISKIER, A. **A Tecnologia Educacional: Uma visão política**. Petrópolis: Vozes, 1993.

TARDIF, M. LESSARD, C. **O ofício do Professor: Histórias perspectivas e desafios internacionais**. São Paulo: Vozes, 2007.